

ESTRUTURALISMO DE EDWARD B. TITCHENER

TOMAZI, Kauany; STANGUERLIN, Fernanda Walter; LOCATELLI, Kettlyn; OLIVEIRA, Amanda de;
PANTOJA, Daniely Taís Vaz; SILVEIRA, Taina Aparecida; PICCOLI, Fabiana

Resumo

O estruturalismo foi uma peça fundamental para a separação entre filosofia e psicologia, por conta da disseminação dos laboratórios experimentais, e estimulou o surgimento de teorias opositoras. Esse estudo objetivou, a partir da revisão bibliográfica, compreender quem foi a figura responsável pela criação da abordagem estruturalista e quais foram as ideias desenvolvidas. Edward B. Titchener, psicólogo britânico-americano e fundador do estruturalismo, inspirou-se no método introspectivo e experimental de Wilhelm Wundt. Contudo, diferente de Wundt, focou nos conteúdos mentais e suas associações. Titchener pregava que a psicologia deveria ser exclusivamente científica, voltada para a observação da mente normal adulta. Dessa forma, o estruturalismo teve como objeto de estudo a consciência - soma das experiências em um determinado momento - e suas partes. Inspirado pelo associacionismo e mecanicismo, acreditava que ao compreender os elementos da consciência, compreenderia ela como um todo. Assim, Edward dividia as experiências conscientes em sensações, imagens e sentimentos. Analisando suas características de qualidade, intensidade, duração e nitidez. Os reagentes, termo utilizado para se referir aos alunos, deveriam ser capazes de passar por uma experiência e realizar registros mentais sobre os elementos. Com isso, após a retrospectiva forneceriam relatos objetivos, detalhados e

RESUMO

imparciais, evitando erros de estímulo. Conclui-se com o estudo, que apesar de ser um indivíduo controverso, Titchener contribuiu significativamente para a consolidação da psicologia experimental.

Palavras-chave - Estruturalismo. Consciência. Introspecção.

E-mails - kauanytomazi@gmail.com